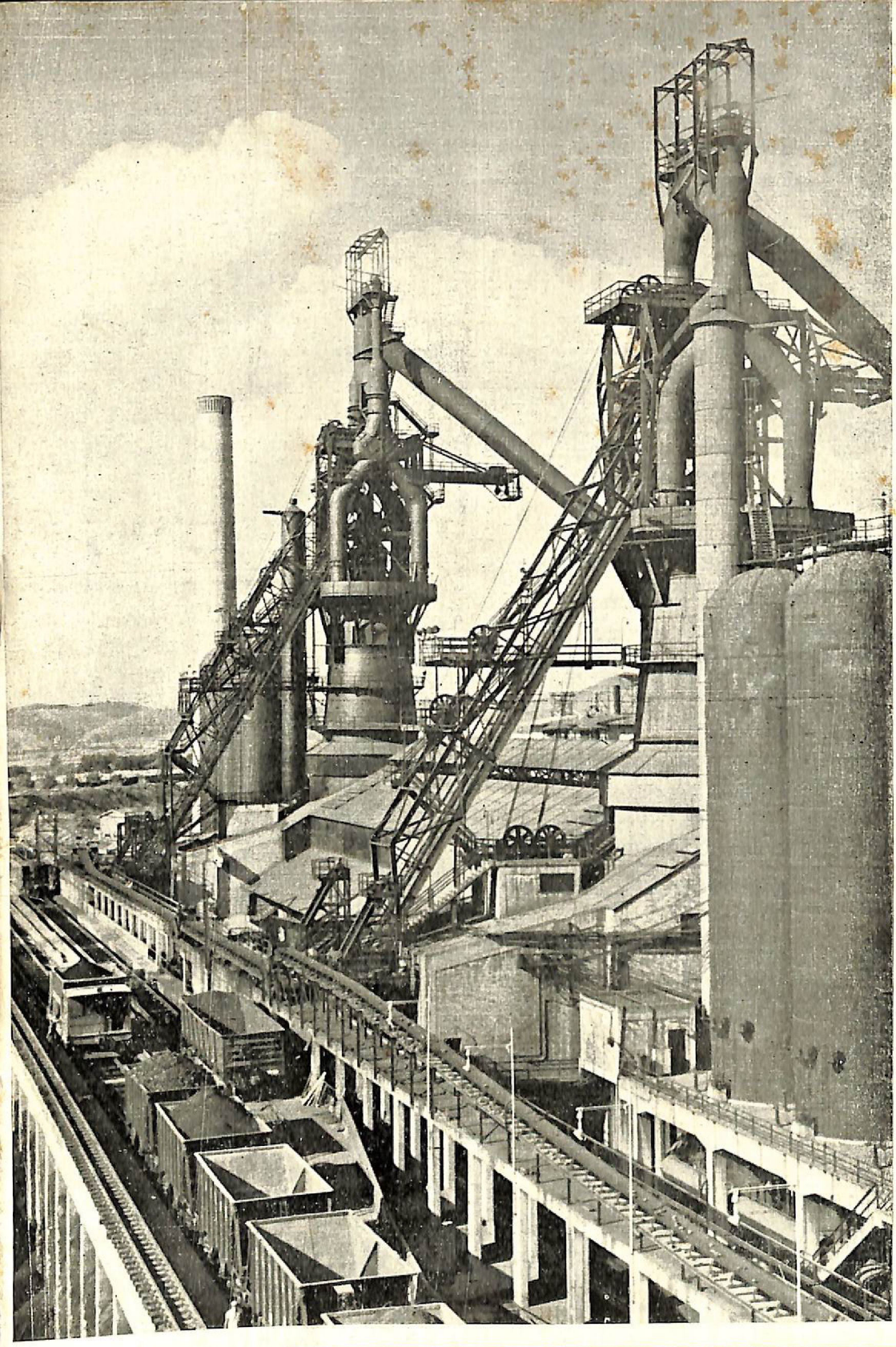


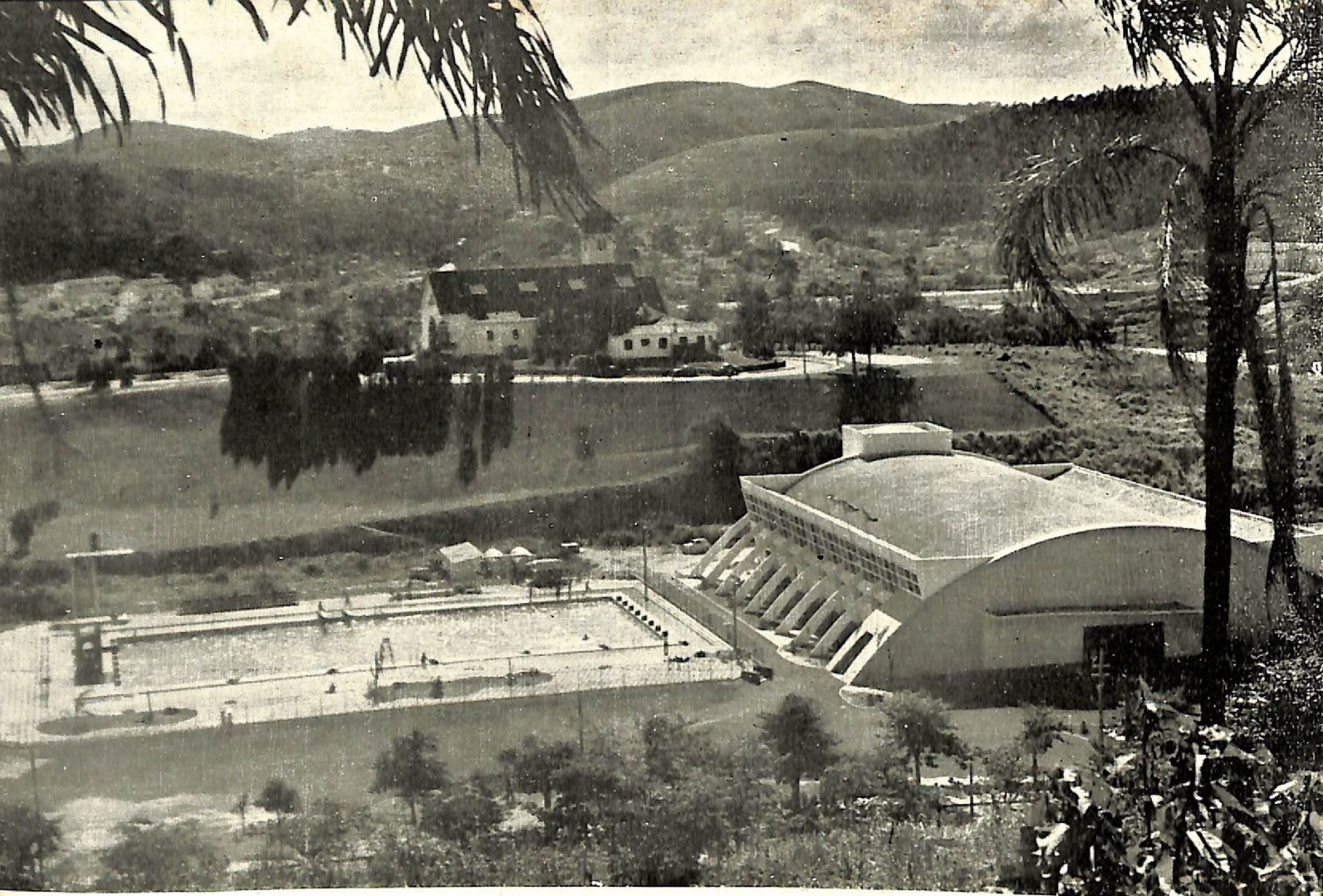
1955



# 1955 ANO DE GRANDES ÊXITOS

**Para Volta Redonda e Todos os Setores de Trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional**





No setor da recreação, destaca-se o Recreio do Trabalhador, onde instalações magníficas dão aos empregados da CSN a possibilidade da prática de todos os esportes. Na foto, vemos o Ginásio Desportivo (capacidade: 6.000 lugares) e a Piscina Olímpica.

Certa feita, a conhecida escritora Elsie Lessa, visitando Volta Redonda, disse ser a Cidade do Aço uma "doce Pittsburgh fluminense". Na verdade, a vida decorre em Volta Redonda com serenidade que contrasta com o ingente trabalho desenvolvido na Usina. Mas é que ali justamente encontra o trabalhador ambiente para repouso tranqüilo, numa cidade provida de todos os recursos para uma vida digna, proporcionada pela Companhia Siderúrgica Nacional.

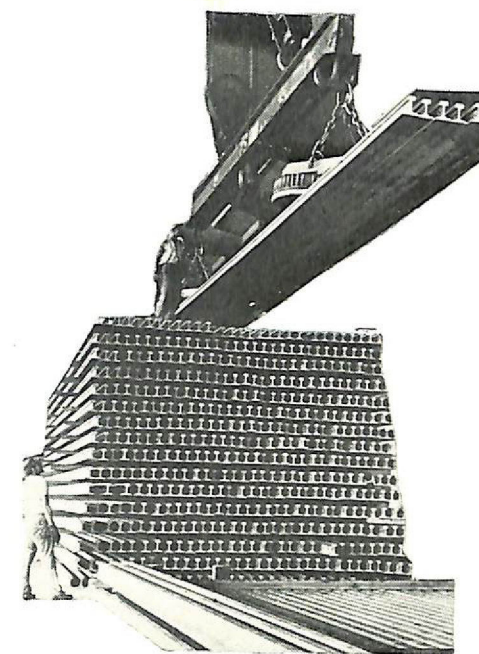
A educação dos jovens se faz de acôrdo com os modernos ditames da pedagogia, como atesta a foto abaixo, onde vemos alunos do Colégio Macedo Soares, grande estabelecimento de ensino em franca camaradagem com um dos seus mestres.



Para Volta Redonda e Todos os Setores de Trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional

## 1955 - Ano de "Records"

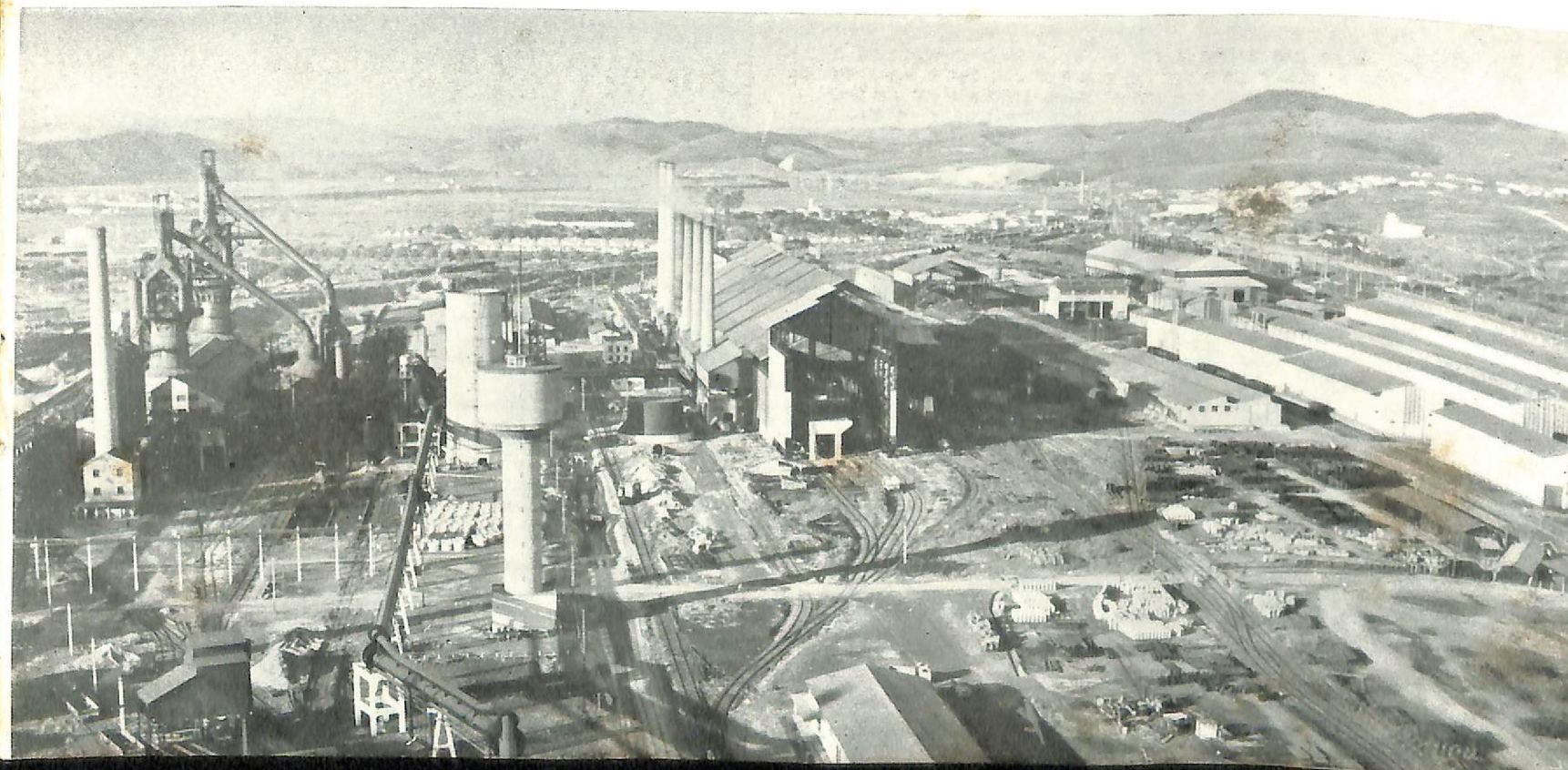
- TERMINADO COM ÊXITO O PRIMEIRO PROGRAMA DE EXPANSÃO
- AUMENTO SUBSTANCIAL DA PRODUÇÃO DE AÇO EM LINGOTES E LAMINADOS
- MAIS CARVÃO, MAIS SUBPRODUTOS, MAIS MINÉRIOS, MAIS ENERGIA E MAIS TRANSPORTES
- DESENVOLVIDA NOTÁVEL POLÍTICA SOCIAL, EM BENEFÍCIO DE MILHARES DE TRABALHADORES
- SÓLIDA POSIÇÃO FINANCEIRA



NÃO fôsse a produção de aço em Volta Redonda tão elevada em 1955, superando de muito os níveis alcançados no ano anterior, e o total da produção brasileira teria apresentado uma diminuição altamente prejudicial ao trabalho da indústria nacional de transformação.

Este fato, que deixa clara a importância da contribuição de Volta Redonda à economia brasileira, é um indicativo do êxito do trabalho desenvolvido pela Companhia Siderúrgica Nacional no ano passado, êxito que se estendeu por todos os setores das complexas atividades técnicas, financeiras e sociais da grande empresa.

Na grande Usina de Volta Redonda, de cuja parte de metalurgia vemos um aspecto abaixo, foi desenvolvida notável atividade, que permitiu a constatação de maior produção em todos os sentidos e melhor produtividade.





Minérios . . . . .	898.175 t
Carvão nacional (metalúrgico) . . . . .	228.651 t
Carvão importado . . . . .	421.010 t
Fundentes . . . . .	275.470 t
Óleo combustível . . . . .	84.619 t
Ácido sulfúrico . . . . .	10.385 t
Estanho . . . . .	568 t
Zinco . . . . .	1.156 t
Outras matérias-primas e suprimentos div. . . . .	209.558 t
<b>T o t a l . . . . .</b>	<b>2.129.592 t</b>

Esses números conduzem à média de 4.15 toneladas de matéria-prima por tonelada de aço laminado produzido.

Em 1954 a média de consumo de matérias-primas por tonelada de aço laminado produzido foi 4.75. A diminuição, em 1955, para 4.15 t se deve a que a expansão da usina, desenvolvendo-se de acordo com os planos previstos, permitiu o emprégo dos estoques intermediários, acumulados enquanto as obras da expansão ainda não estavam concluídas. Como consequência, parte dos estoques intermediários foi transformada em laminados em 1955, sem aumento do consumo de matérias-primas. E o índice teria sido ainda menor se não tivesse sofrido a influência da quantidade de matérias-primas necessárias à produção de 20.000 toneladas de gusa que foram exportadas, e, portanto, não transformadas em aço laminado.

#### "RECORD" NA PRODUÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

A melhoria do equipamento e providências de ordem técnica propiciaram, sem aumento de pessoal, a maior produção de carvão a céu aberto até hoje registrada na CSN, atingindo 264.719 toneladas, cerca de 60% mais do que em 1954. A mineração em subsolo prosseguiu em caráter experimental. No beneficiamento do carvão (inclusive de outras procedências), a estação de lavagem alcançou também números records, de 898.528 toneladas de carvão lavado, record esse que teria sido ainda maior, não fôra a deficiência de transporte da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina. Dessa alta produção do lavador resultou também a maior produção de carvão beneficiado até hoje.

Records foram também obtidos na produção de minérios e fundentes, apesar das intensas chuvas que caíram na região de Casa de Pedra nos últimos meses do ano. A produção de hematita superou em 1955 a de 1954, em quase 8.500 t, atingindo 704.466 t. O embarque para Volta Redonda constituiu-se igualmente em record, somando 735.595 t.

A mineração de manganês conservou-se em nível bastante reduzido por causa dos estoques existentes na usina. A dolomita produzida na pedreira de Rodeio de Baixo somou 37.479 t, superando em 18% a produção de 1954. No Setor de Campo Belo, a produção de calcário da pedreira Natureza atingiu a 103.165 toneladas, sendo a maior até hoje alcançada.

#### ENERGIA ELÉTRICA

Em Capivari, possui a CSN uma central elétrica que fornece energia para os seus próprios serviços, e atende também a parte da demanda catarinense, num movimento de colaboração de importância para o Estado, que luta com carência de energia. Até esta produção de energia alcançou record no ano de 1955, somando 68.975.000 kWh, sobrepujando em 39% a produção de 1954. Note-se que a produção foi alcançada sem acréscimo de equipamento. A CSN, entretanto, está montando novas unidades gera-

doras, com o que concorrerá com uma quantidade maior de energia para o Estado de Santa Catarina.

Um detalhe: também no transporte marítimo a CSN obteve a maior tonelagem até hoje transportada em um ano, tendo sido carregadas pela frota da CSN 539.899 t, das quais 495.110 de carvão e 44.789 t de carga geral.

#### AS VENDAS E O MERCADO

No mercado nacional as vendas da Siderúrgica atingiram a importância de Cr\$ 4.218.923.766,70, sendo a maior parcela, 92,6% de produtos de aço. Foram vendidos 486.046.218,00 kg de laminados, o que corresponde a um preço médio de Cr\$ 8,04 por kg FOB Usina de Volta Redonda.

Além de produtos de aço, vendeu a CSN Cr\$ 138.615.636,80 de carvão; Cr\$ 89.170.750,00 de subprodutos de carvão; Cr\$ 17.262.430,00 de ferro gusa; Cr\$ 6.840.325,50 de estruturas metálicas; Cr\$ 18.600.628,50 de

*Os êxitos obtidos pela Companhia Siderúrgica Nacional (embaixo, aspecto da laminação e coqueria, de Volta Redonda), foram resultado de uma firme política administrativa, técnica e financeira.*



coque e moinha de coque; Cr\$ 4.493.341,30 de escória do alto forno; Cr\$ 28.630.130,10 de energia elétrica, e Cr\$ 6.367.939,70 de diversos.

As vendas de produtos laminados de aço realizadas para o mercado nacional se destinaram principalmente a São Paulo, que absorveu 40,8% do total, e Distrito Federal e Estado do Rio que consumiram 39,4%. Os Estados do Norte (Espírito Santo ao Amazonas) receberam 7,8%, os Estados do Sul (Paraná ao Rio Grande do Sul) 5,4%, e os Estados do Centro (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso) 6,6%.

Esses percentuais, comparados com os de 1954, indicam que a distribuição relativa aumentou para os Estados do Norte e para o Distrito Federal e Estado do Rio, aumento devido à distribuição de trilhos e acessórios, a qual obedece a uma programação do Ministério da Viação que a CSN vem executando rigorosamente.

#### FAZENDO DIVISAS

Além de sua contribuição ao desenvolvimento da economia nacional, representando a sua produção economi-

ca de divisas e possibilidades de trabalho, a Siderúrgica Nacional produziu divisas vendendo ao estrangeiro. Em 1955 a CSN exportou 900 toneladas de naftaleno bruto para os Estados Unidos, o que representou US\$ 86.000,00 (oitenta e seis mil dólares), e 20.436 toneladas de ferro gusa para a Inglaterra, no valor de £ 333.048-15-2 (trezentas e trinta e três mil libras).

As possibilidades de negócios de exportação continuam existindo, e a CSN as aprecia considerando as vantagens para o Brasil e a necessidade de não comprometer o mercado interno, sempre carente de produtos siderúrgicos.

#### OBRAS E PROVIDÊNCIAS DE EXPANSÃO

No decorrer de 1955 importantes obras foram executadas, não só referentes à expansão (Plano B), que agora se encontra completamente concluída, como a outros serviços.

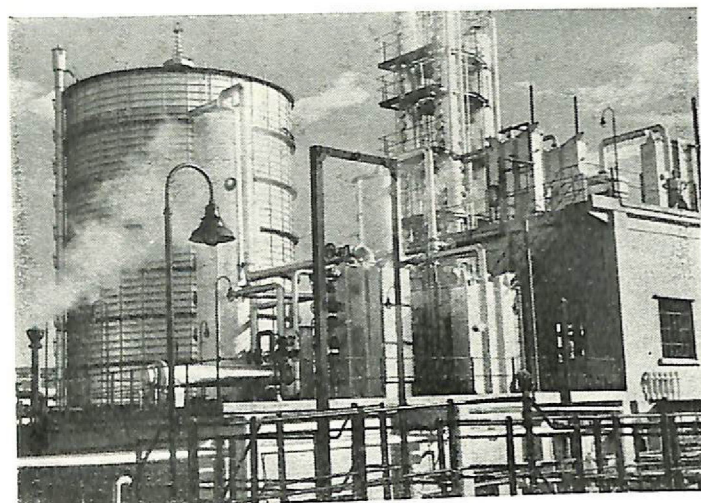
Entrou em funcionamento, com êxito, o Depósito de São Paulo (3.500 m<sup>2</sup> de área coberta) e se acha bem adiantada a construção do depósito do Rio de Janeiro (5.000 m<sup>2</sup> de área coberta), ambos em estrutura metálica e dispoendo de todas as facilidades, como pontes rolantes, desvios ferroviários, etc.

As obras de conclusão do programa de primeira expansão foram vultosas, destacando-se as obras realizadas para aumentar a capacidade de produção de energia elétrica, a instalação de um novo misturador de gusa, de 800 toneladas de capacidade, e a remodelação do antigo, novo quebrador de carepas, a linha de decapagem n.º 2, 48 bases e 14 novos fornos de recozimento, instalação de uma esplêndida linha de limpeza eletrolítica, laminador de encruamento (duas cadeiras), instalação da poderosa linha de estanhamento eletrolítico (uma das vinte e cinco existentes no mundo), que melhorará extraordinariamente a produção de folhas-de-flandres, sala de baterias na Laminação, instalação de dois tornos de cilindros, de 46" e 16" de comprimento (além de outras máquinas), oficina de reparação de locomotivas Diesel, posto de abastecimento de óleo diesel e instalação da madriladora horizontal, que faltava para completar o equipamento da Fábrica de Estruturas Metálicas. Foram montadas as últimas quatro pontes rolantes relativas ao plano de expansão.

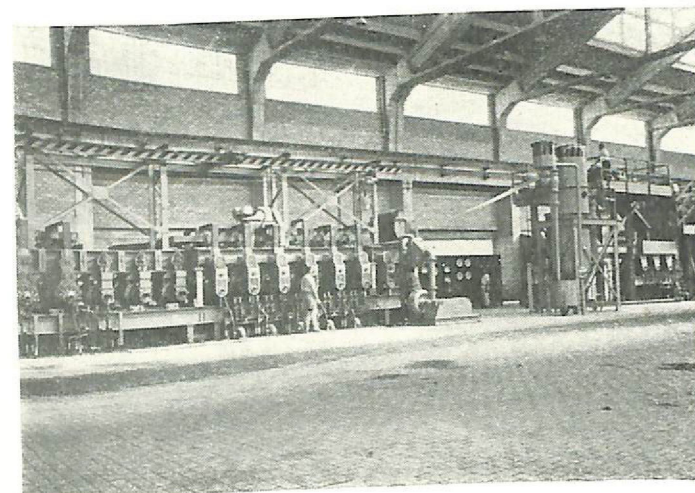
Como providências decorrentes da expansão, destaca-se, inicialmente, a incorporação à frota carvoeira da CSN, vale dizer à marinha mercante brasileira, dos navios "Siderúrgica VI" e "Siderúrgica VII", excelentes barcos carvoeiros, os primeiros dignos deste nome a ostentar a bandeira nacional, auto-estivadores e com capacidade de 10.000 toneladas. Após fazerem viagens inaugurais transportando carga geral da Europa para o Brasil e Argentina, com o que obtiveram bons fretes em moeda forte, os navios estão em tráfego regular, levando minério de ferro para os Estados Unidos e trazendo carvão.

Outras providências em curso são a ampliação da usina termoeletrica de Capivari; instalação, na Usina de Beneficiamento de Carvão do mesmo local, de um equipamento para tratamento dos finos, a fim de melhorar o rendimento global da instalação de lavagem, especialmente no que diz respeito ao carvão metalúrgico; construção da nova linha aérea de Casa de Pedra, juntamente com outros elementos de mecanização da mina; instalação completa de britagem, peneiramento, transporte mecanizado na mina para alimentação da nova linha aérea e das outras (três já existentes), bem como uma instalação moderna de estocagem, levantamento de





Cresceram também os números de produção dos subprodutos da destilação do carvão (em cima, usina de benzol), e a entrada em operação da nova linha de estanhamento eletrolítico (embaixo — uma das 25 existentes no mundo) permitiu maior produção de folhas-de-flandres.



estoques e carga rápida nos vagões ferroviários, e um britador primário, que já se encontra em Casa de Pedra. Essa instalação, que terá uma capacidade de um milhão e meio de toneladas por ano, será em parte fornecida pela Link Belt e em parte pela própria CSN, (estruturas metálicas, correias transportadoras, e outros itens de fabricação nacional). Foi projetada ainda uma instalação de britador, peneiramento e lavagem de Dolomita, em Roedeio de Baixo.

#### PREVISÕES PARA 1956

Os êxitos obtidos em 1955, inegavelmente um grande ano para a CSN, serão certamente ampliados no ano corrente. Tudo indica que em 1956 novas marcas assinalarão o trabalho intenso desenvolvido em todos os setores da Siderúrgica Nacional.

Segundo as previsões, a Usina de Volta Redonda produzirá:

Coque	479.000 t
Ferro Gusa	578.000 t
Aço em Lingotes	745.200 t
Aço Laminado	553.000 t

A execução desse programa de produção, descontadas as tonelagens destinadas ao consumo da própria CSN,

permite uma previsão de vendas, computadas ainda as vendas de subprodutos de carvão, carvão, escória e outras, superior a cinco e meio bilhões de cruzeiros.

#### SERVIÇOS SOCIAIS

Prosseguindo suas atividades no campo do serviço social, a CSN executou em 1955 um programa invulgar. E aí se encontra uma das partes mais apreciáveis de seu êxito, pois se obteve um resultado extraordinário nas partes técnica e financeira, a CSN conseguiu também sucesso de monta nos setores da assistência hospitalar, assistência habitacional, assistência educacional e assistência social, revertendo em benefício dos empregados parte ponderável da arrecadação da empresa, além da distribuição em dinheiro, a título de participação nos lucros, de noventa milhões de cruzeiros a mais de doze mil empregados, fato sem exemplo no Brasil.

Durante o ano de 1955 o Departamento Hospitalar em Volta Redonda teve um incremento considerável de suas diversas atividades, com cerca de quatro mil internações, mais de 13.000 casos atendidos nos ambulatórios de clínica médica, mais de 18.000 no Pronto Socorro, 1.287 partos, 1.062 grandes intervenções cirúrgicas e 83.397 receitas atendidas na farmácia, além de outros números também altamente significativos.

No decurso do ano a Divisão de Puericultura alcançou maior eficiência, bastando dizer apenas que atendeu 49.745 pessoas e forneceu 248.280 mamadeiras, superando de muito os números do ano anterior.

Na assistência habitacional as atividades não foram menores, esforçando-se a CSN no sentido de aumentar o número de casas destinadas a seus empregados, apesar das dificuldades inerentes à solução de tal problema.

Número de casas definitivas em Volta Redonda:

em fins de 1952	3.282
em fins de 1954	3.596

Foram entregues, em 1955, 294 novas residências em Volta Redonda, e um bloco residencial para enfermeiras com 70 quartos.

Foram vultosos os resultados do movimento do restaurante do Departamento Alimentar, comparados com os fornecimentos feitos em 1954. O número de refeições ultrapassou um milhão.

Cada refeição, que custou à CSN Cr\$ 28,00 (preço médio), foi cobrada aos empregados ao preço de Cr\$ 8,00.

Somando-se a diferença apurada entre o preço venal e o custo real das refeições com o valor do fornecimento gratuito de café, mate, refeição, sopa e lanche, feito aos empregados em serviço, verifica-se que a companhia teve um déficit pouco superior a oito milhões em 1954 e de quase onze milhões em 1955.

O fornecimento de tão elevado número de refeições no ano de 1955 decorreu da adaptação material dos restaurantes às exigências de um maior rendimento dessas dependências.

Para facilitar a alimentação do empregado nos próprios locais de trabalho, foram instalados confortáveis refeitórios, em número de 27, nos pontos mais convenientes da usina.

#### A GRANDE CONQUISTA

Em todos os setores da CSN, os problemas da educação e do ensino mereceram, como continuam merecendo, especial tratamento, sendo importantes as conquistas nesse terreno.

Não mantendo a CSN em Volta Redonda estabelecimentos de ensino pré-primário e primário, nem por isso

continuou dando subvenções e auxílios, seja complementando a reduzida remuneração das professoras estaduais, seja concedendo locais e recursos para instalação ou ampliação das escolas particulares.

Três fatos marcantes foram registrados em 1955 no setor do ensino secundário: a instituição de 55 bolsas de estudos a jovens carentes de recursos e de comprovada capacidade intelectual; a inauguração do Colégio Nossa Senhora do Rosário, destinado à educação de meninas, e a inauguração das novas e modernas dependências do Colégio Macedo Soares (fundado em 1946) para meninos.

O aumento constante de produção e o permanente estudo de novos métodos e processos de trabalho, exigem que se dê toda a ênfase ao problema da formação da mão-de-obra. Ante essa realidade, a CSN decidiu incrementar por todos os meios o seu sistema de Ensino Industrial; aprovou, assim, um plano segundo o qual a formação de seu pessoal será atendida pelos cursos de aprendizagem, formação de adultos, industriais básicos, técnicos industriais e cursos de emergência. Consubstancia esse plano o duplo objetivo de preparar o obreiro de amanhã para as necessidades de uma comunidade a que o jovem pertence, ao mesmo tempo que lhe dá acesso a cursos superiores, permitindo, dessa sorte, o aproveitamento dos valores em potencial, sejam quais forem suas condições de vida.

Pode hoje o jovem partir dos cursos básicos, passar pelos técnicos e chegar aos superiores, amparado sempre pela CSN. Representou, pois, a adoção desse plano, a maior conquista social no setor da educação.

A fim de tornar o ensino industrial eficiente, a CSN empregou um milhão e setecentos mil cruzeiros na ampliação das oficinas e um milhão em máquinas operatrizes e equipamentos, melhorando ainda as condições técnico-pedagógicas e reajustando os vencimentos dos do-

centes, ao tempo em que promovia toda a assistência (inclusive gabinetes médico e dentário, viagens de instrução, etc.) aos discentes.

#### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o seu Fundo de Assistência Social, prosseguiu a CSN na concessão de enormes benefícios a seus empregados, despendendo maiores somas do que em 1954. Foram gastos: Cr\$ 58.500,00 em auxílio-funeral; Cr\$ 660.000,00 em pecúlio por morte, mais de três milhões em complementação de salários de empregados doentes, mais de três milhões com a internação e tratamento de empregados tuberculosos, além de outras formas de auxílios.

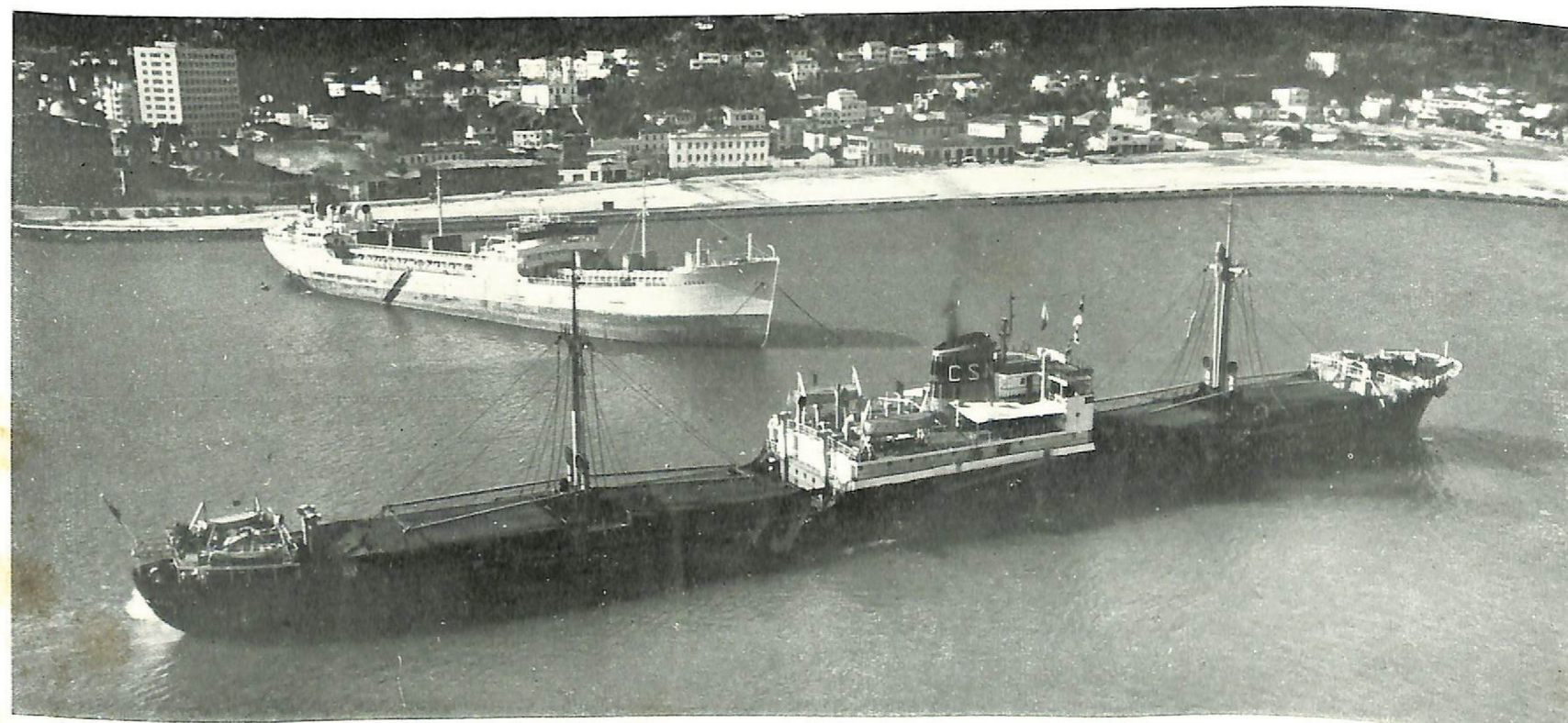
O Departamento de Assistência Social levou a cabo empreendimentos notáveis no que diz respeito à recreação, especialmente no Recreio do Trabalhador, obra notável, que conta já um ginásio desportivo, um ginásio escolar, uma piscina olímpica aberta a todos os trabalhadores e um esplêndido campo de futebol, além de concha acustica.

#### NOS SETORES

A obra social não ficou restrita a Volta Redonda. Estendeu-se aos setores.

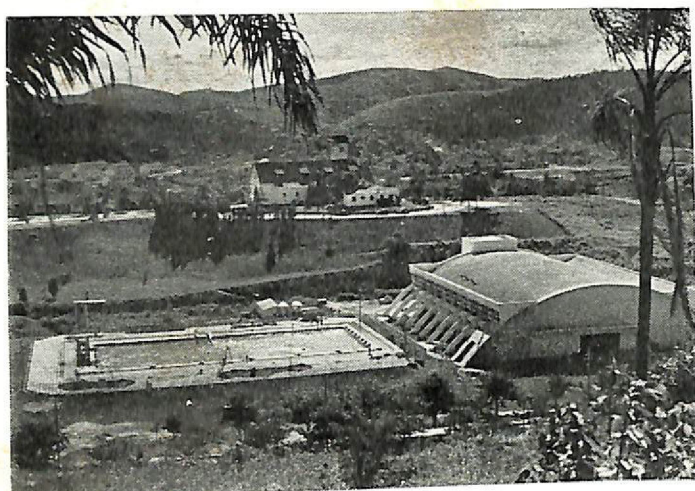
Durante o ano de 1955 foi instalado o Serviço Social no Setor de Lafaiete, dando-se grande impulso à assistência médica, com a reforma do antigo hospital da Casa de Pedra, que passou a funcionar esplêndidamente. Foram melhoradas as instalações escolares de Casa de Pedra e de Agua Preta. Além disso, Casa de Pedra foi contemplada com uma moderna vila residencial, dotada de 108 casas e 4 confortáveis alojamentos para solteiros, estes com capacidade para mais de cem empregados. Também foram construídas 18 residências para emprega-

Foram incorporados à frota carvoeira da CSN os dois novos barcos construídos na França (10.000 toneladas de deslocamento), o "Siderúrgica VI" e o "Siderúrgica VII" (embaixo, na foto, deixando o porto de Vitória com destino aos Estados Unidos carregado de minério de ferro). Fizeram viagens inaugurais muito proveitosas em fretes, transportando carga geral, e estão agora em serviço regular. Houve "records" também no transporte.





Novos colégios (ao lado, o moderno "Colégio Macedo Soares") e sadia recreação (embaixo, piscina e Ginásio Desportivo do Recreio do Trabalhador), foram partes destacadas no importante programa social desenvolvido.



dos de nível universitário e uma casa de hóspedes, estando já iniciada a construção de uma capela.

No Setor de Santa Catarina, foram inaugurados em Siderópolis e Capivari os respectivos Recreios do Trabalhador, amplos edifícios dotados de tôdas as instalações para recreação. Em Capivari se inaugurou o restaurante dos operários, com todos os mais modernos requisitos para perfeito funcionamento. Também em Siderópolis foi inaugurado um refeitório.

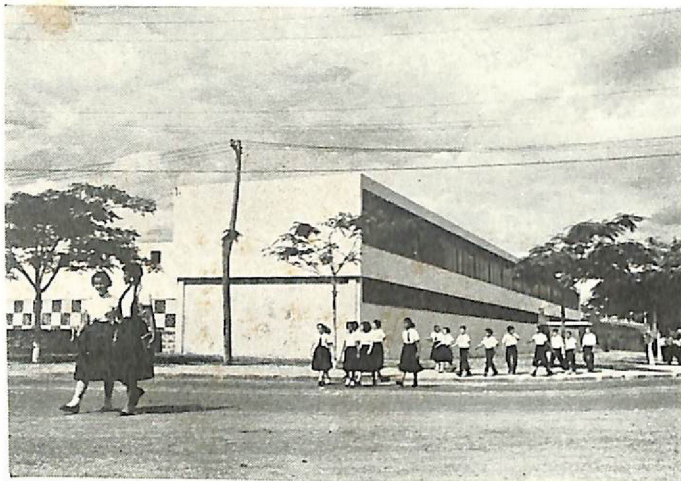
A breve descrição que acabamos de fazer dá uma idéia do enorme trabalho realizado pela CSN no campo social, o que lhe confere um valor extraordinário, além da sua indiscutível influência econômica e técnica.

### FABRICA DE FERRO-LIGAS

Várias iniciativas outras foram tomadas, de acordo com os interesses da CSN, vigilante a sua administração em atender todos os setores. Foi assim determinada a construção de uma fábrica de ferro-ligas, em Lafaiete (Estado de Minas Gerais), para suprir de material a Usi-



A infância recebeu boa parte dos cuidados dispensados à educação, que alcançou no ensino técnico sua maior expressão. A saúde (ao lado, o grande hospital da CSN) foi outro setor carinhosamente cuidado.



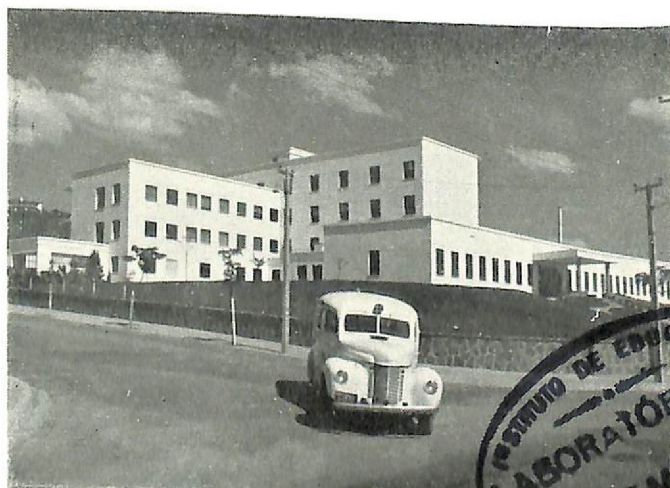
na de Volta Redonda. Ao mesmo tempo, a CSN tornou-se acionista (vinte e cinco milhões de cruzeiros) da CEMIG, cuja eletricidade aproveitará na fábrica de ferro-ligas, e fez um acordo com a Rede Mineira de Viação, à qual

No Setor de Santa Catarina, foram inaugurados em emprestará trinta e cinco milhões de cruzeiros para melhoria de suas instalações, de modo a permitir a recepção de carvão no porto de Angra dos Reis.

### OBJETIVO: UM MILHAO

Enquanto assim trabalhava, cuidava a CSN de seu próximo objetivo, representado pela execução de um segundo plano de expansão da Usina, o qual permitirá elevar a sua produção a mais de um milhão de toneladas anuais de lingotes de aço. Os planos se encontram prontos e com início de execução. O General Edmundo de Macedo Soares e Silva, criador de Volta Redonda e atual Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, está nos Estados Unidos tratando das providências financeiras finais (empréstimo com o Eximbank de 35 milhões de dólares) e das necessárias providências técnicas, para que o Plano do Milhão se concretize o mais breve possível.

A Companhia Siderúrgica Nacional pôde, assim, obter em 1955 um êxito técnico, financeiro e social indiscutível, e se prepara para atingir novos índices de sucesso, em benefício do Brasil.



ESTUDO DE EDUCAÇÃO  
LABORATÓRIO DE  
MATEMÁTICA

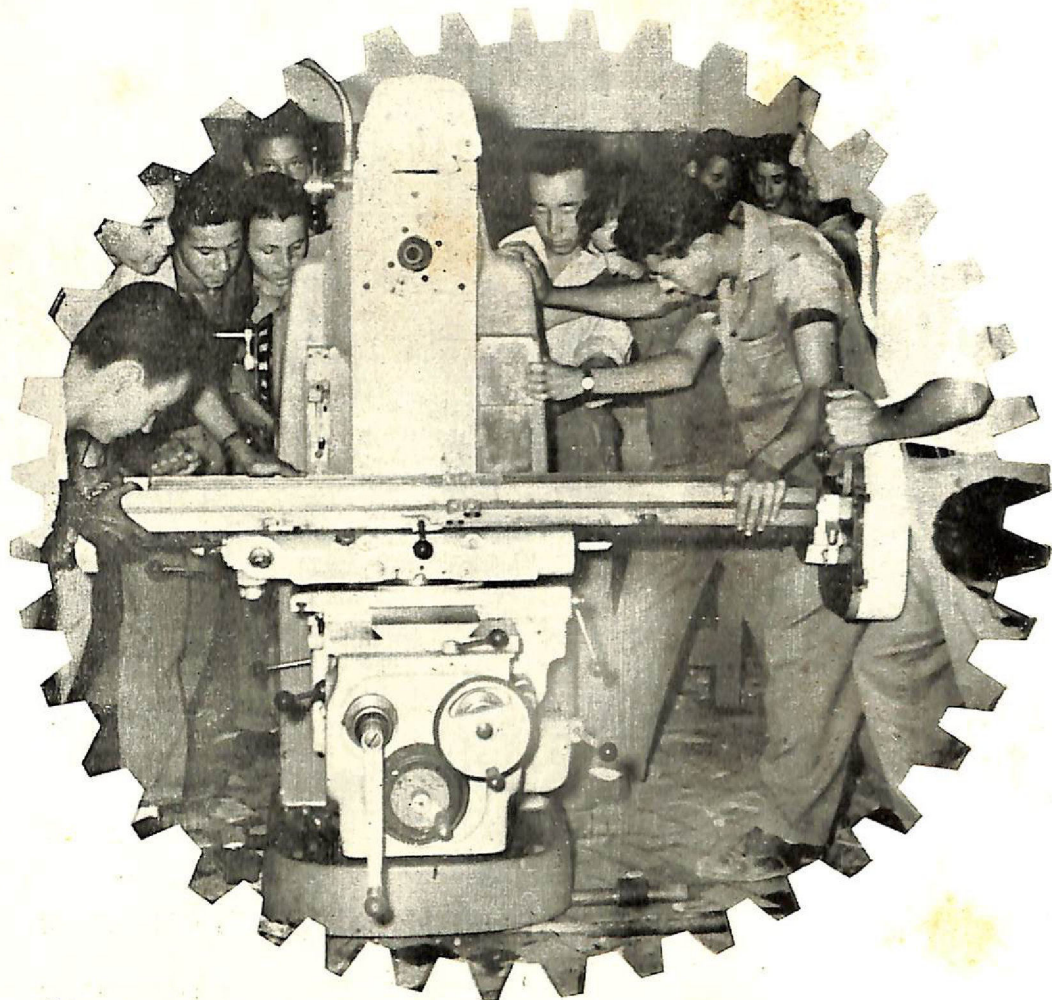
## A Grande Conquista do Ensino Técnico

Volta Redonda não é apenas a grande forja, de onde emanam os materiais que asseguram trabalho à indústria de transformação. É também, e nisto se encontra uma de suas influências mais salientes, um centro social, que promove no Vale do Paraíba verdadeira revolução. E nesse centro social se destaca a parte relativa à Educação.

Dedica a CSN a maior atenção às questões educativas na Cidade do Aço, como se empenha por favorecer oportunidades educacionais aos filhos dos seus colaboradores em todos os setores.

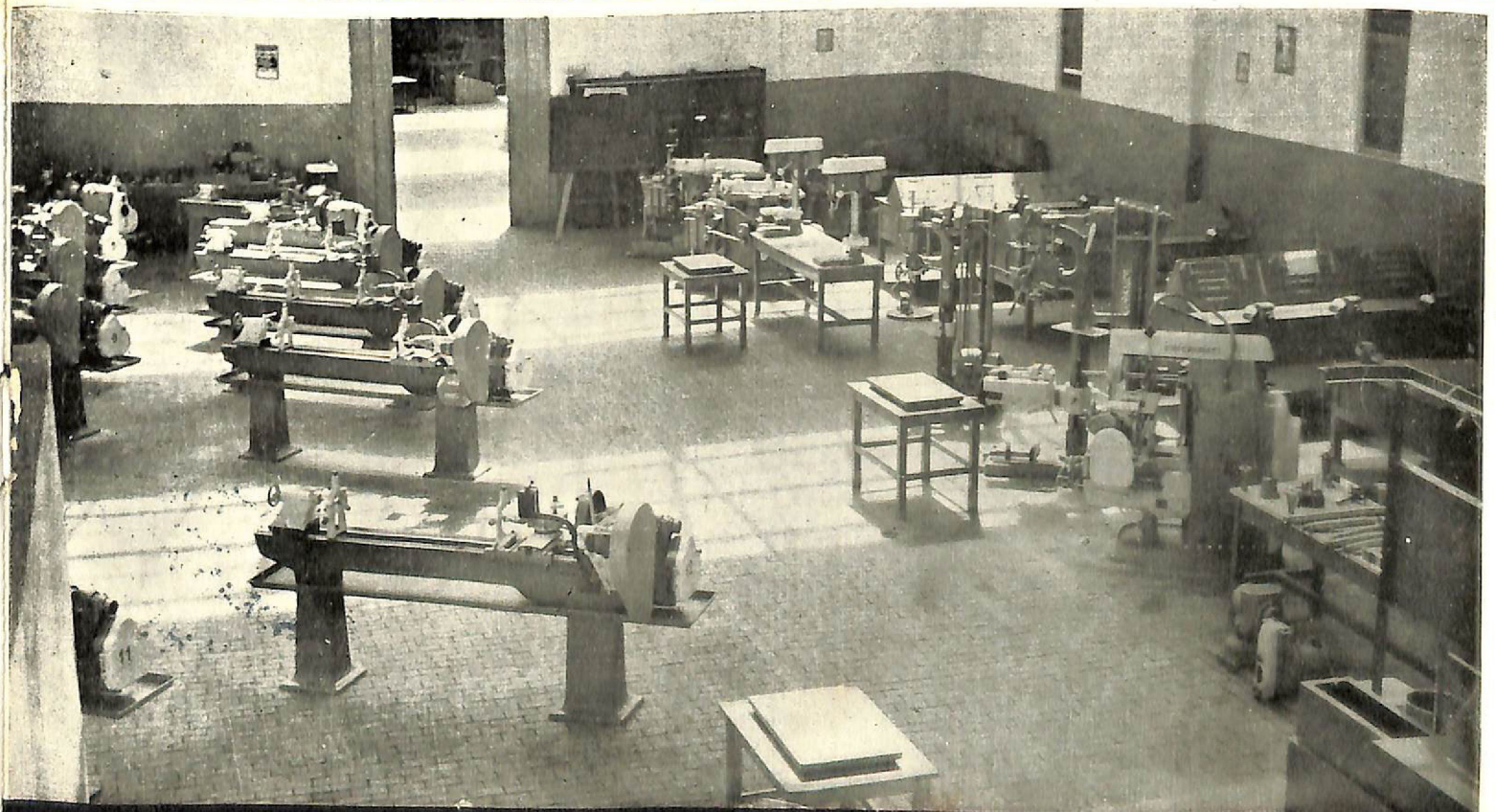
De todo esse panorama se destaca o ensino técnico.

Desde que se instalou no local da antiga fazenda de Santa Cecília, a CSN demonstrou sua preocupação na preparação das gerações futuras. Foi construída, então, a Escola Profissional Pandiá Calógeras. Depois de vários anos de grandes serviços prestados à causa da educação, a Escola teve recentemente ampliadas as suas possibilidades, para cumprimento de missão mais elevada. Transformada em Escola Técnica, foi dotada de todos os elementos necessários para os cursos de aprendizagem, formação de adultos, industriais básicos, técnicos industriais e cursos de emergência. Ali, pode hoje o jovem partir dos cursos básicos, passar pelos técnicos e chegar aos superiores, sempre amparado pela CSN. Por isso é que se diz ter sido a adoção do plano que modificou substancialmente a Escola Pandiá Calógeras, a maior conquista social no setor da educação em Volta Redonda.



Na instalação dos novos tornos da Oficina Mecânica da Escola Técnica Pandiá Calógeras, os próprios estudantes fizeram questão de cooperar, demonstrando sua alegria.

Vista de uma das novas oficinas da Escola Técnica Pandiá Calógeras.



Esta publicação é uma separata da edição de maio de 1956 de O Observador Econômico e Financeiro do Rio de Janeiro



# ALGUNS DADOS EXPRESSIVOS

# PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO EM LINGOTES E AÇO LAMINADO

(EM MILHARES DE TONS) 1946 — 1955

EM MILHARES DE CRUZEIROS

	1949	1951	1953	1955
O valor de nossas VENDAS atingiu a .....	922.470	1.475.685	1.858.494	4.218.923
O CUSTO dos produtos vendidos foi de .....	693.720	1.078.095	1.378.100	2.893.565
O RÉDITO MERCANTIL somou .....	228.750	397.590	480.394	1.325.358
AS DESPESAS EXTRA-OPERAÇÃO importaram em .....	86.774	167.440	136.473	561.961
O LUCRO LÍQUIDO totalizou .....	141.975	230.150	343.920	763.397
Os DIVIDENDOS montaram a .....	82.500	93.775	112.872	127.694
A reserva para PARTES BENEFICIÁRIAS (juros e resgate) atingiu a .....	14.197	23.015	34.392	76.338
A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS nos lucros, somou .....	15.711	28.086	62.257	90.000
A cota destinada ao FUNDO DE RESERVA foi de .....	7.098	11.507	17.196	38.168
A cota destinada ao FUNDO DE RENOVAÇÃO foi de .....	24.853	33.000	75.000	196.000
A cota destinada ao FUNDO DE DEPRECIACÃO foi de .....	50.650	200.000	200.000	690.000
As DISPONIBILIDADES ao fim do ano eram de .....	114.230	330.539	395.103	253.806
O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ao fim do ano era de .....	2.466.084	3.856.971	4.571.316	6.296.946
Os INVESTIMENTOS ao fim do ano eram de .....	3.582.084	4.155.078	5.586.642	8.857.768
<b>Percentagem dos dividendos distribuídos:</b>				
Ações preferenciais .....	6 %	6 %	6 %	6 %
Ações ordinárias do Tesouro Nacional .....	7 %	7,5 %	7,5 %	7,5 %
Ações ordinárias de particulares .....	7 %	10 %	10 %	10 %

